



**CASA PUBLICADORA
DAS IGREJAS DE DEUS**

Rua Votuporanga, 2.943 - Bairro Eldorado
São José do Rio Preto-SP
CEP 15.043-040
CasaPublicadoraIDSD@gmail.com
Tel/Whatsapp 17 98165 7555 (Ana Lúcia)

Vida com Deus



**CASA PUBLICADORA
DAS IGREJAS DE DEUS**

Caderno de Lições para Escola Bíblica

Índice:

Lição nº 1 - Louvor e Adoração _____	04
Lição nº 2 - Como louvar e adorar a Deus? _____	06
Lição nº 3 - Por que glorificar a Deus? _____	10
Lição nº 4 - Como melhor servir ao Eterno _____	12
Lição nº 5 - Como ter mais fé em Deus _____	14
Lição nº 6 - Nossa sensibilidade _____	16
Lição nº 7 - Um coração grato diante de Deus _____	18
Lição nº 8 - Vida próspera segundo a Bíblia _____	20
Lição nº 9 - Esperança em Deus e na sua palavra _____	22
Lição nº 10 - O Eterno Pai é Deus para todos os momentos _____	24
Lição nº 11 - O quanto Deus me deve? _____	26
Lição nº 12 - O valor da transparência _____	28
Lição nº 13 - Cultivando a amizade _____	30

Vida com Deus

É com muita alegria no coração que apresentamos este novo caderno de estudos da Casa Publicadora da Igreja de Deus. O tema “Vida com Deus” é um convite para todos os irmãos que assim desejarem ter uma maior proximidade com o Altíssimo.

As lições foram elaboradas com muito amor, dedicação e responsabilidade, para que o alimento puro da palavra de Deus esteja disponível ao leitor.

Abordamos sobre a espontaneidade na adoração, que pode ser entendida como aquele que com um coração puro adorara ao SENHOR. Como diz o salmista: “Servi ao Senhor com alegria e apresentai-vos a Ele com cânticos”. Salmo 100:2

E também lembramos as palavras de nosso mestre Jesus: “Deus é espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade”. João 4:24

Nosso desejo é que todos os irmãos sejam edificados pela ação do Poder de Deus.

Paz seja convosco.

Ministro Jaime Vieira

Caderno de Lições da Escola Bíblica

Caderno 2 - 2019

Casa Publicadora das Igrejas de Deus

Rua Votuporanga, 2.943 - Bairro Eldorado

São José do Rio Preto-SP

CEP 15.043-040

CasaPublicadoraIDSD@gmail.com

Tel/Whatsapp 17 98165 7555 (Ana Lúcia)

Diagramação: Márcio Mainardes

Direitos Reservados: é permitida a citação parcial deste texto, desde que citada a fonte.

Louvor e Adoração

Verso Áureo

Sete vezes ao dia eu te louvo, por causa das tuas justas ordenanças. Salmos 119:164.

INTRODUÇÃO

Por meio desta lição queremos abordar através da bíblia sobre a adoração ao Eterno Deus e aprender sobre honra e louvor. Entendermos que é possível honrar, respeitar e admirar alguém. Até mesmo louvar, exaltar, elogiar por reconhecimento ao mérito. Que Deus também honra os homens que andam segundo seu propósito. Já a adoração só pode ser dada a DEUS.

QUESTIONÁRIO

1- O que é honra?

É o respeito, admiração dado a alguém ou a algo.

2- O que é Louvor?

Reconhecimento pelo mérito ou posição. Exaltar, glorificar, elevar, elogiar, engrandecer.

3- O que é Adorar?

Ter grande apreço, elevada veneração. Uma ação espontânea, particular, íntima e sincera ao prestar honra e louvor ao SER cultuado (Deus).

4- Conforme diz os versos a seguir o homem pode ser honrado?

A resposta é sim, segundo a palavra do Eterno.
Ex.20:12; Lv.19:32; 1 Pedro 2:12.

5- Deus honra e louva homens fiéis a Ele?

A resposta é sim. Honrarei aos que me honram, meu pai os honrará disse Jesus.
1 Samuel 2:30; Jo. 12:26; 2 Cor.10:18.

6- O que diz a bíblia sobre o homem ser louvado?

Segundo esses versos podemos ver que o homem pode ser louvado, o que não deve é ele mesmo se louvar.
Pv. 12-8, 27-2; 2 Cor.10:12; Jó 1:8.

7- Jesus (Yeshua), pode ser honrado e louvado?

Sim, podemos compor hinos com a conotação de honra e louvor por sua obra diante do pai. Honramos e louvamos ao filho, mas adoramos somente ao Pai.
Jo. 5:23; Ap. 5:9-13; Ap. 7:9-10.

8- O que diz a bíblia sobre honra e louvor ao criador Eterno?

Deus deve ser honrado, louvado e adorado.
Isaias 29:13; Salmo 9:1, 86:12 e 138:1.

9- O que diz a bíblia sobre adorar a homens?

Não devemos fazer. Vejamos o que disse o apóstolo Pedro em Atos 10:25-26.

10- Podemos adorar a Jesus (Yeshua)?

Não. Ele mesmo disse que somente Deus (Pai) deve ser adorado.
Mt. 4:10; Lc.4:8.
Honramos e louvamos ao filho, mas adoramos somente ao Pai.
ATENÇÃO: textos como Mt. 28:9; Mc.5:22; Lc.7:38; Lc. 17:15-16; Jo.11:32; Hb.1:6; não devem ser confundidos como atitudes de adoração, porque a palavra grega utilizada nestes versos também pode significar reverência, respeito ou louvor.
Esses versos na tradução israelita ou bíblia de Jerusalém podem ser melhor compreendidos, reforçando a idéia do respeito, louvor e não de adoração.

11- A quem a igreja deve adorar em cânticos ou oração?

Apesar de existir tanta confusão religiosa, influência trinitária ou binitária, não podemos esquecer que Jesus afirma que o ETERNO É UM, Mc.12:29-30.
Ame ao Eterno com todo teu coração e somente a Ele preste adoração. Amém.
Lc. 4:8; Ap. 4:10-11; Ap. 5:14; 7:11-12; Jo.4:23.

Como louvar e adorar a Deus?

Verso Áureo

“Temei a Deus, e dai-lhe glória; porque vinda é a hora do seu juízo. E adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas.”
Ap. 14:7

INTRODUÇÃO

Entendendo o conceito de adoração percebe-se que não se pode estabelecer um padrão distinto de adoração, porque ela deve vir do coração. Analisando a bíblia de forma coerente podemos encontrar homens e mulheres, adoradores de Deus. E ainda identificar como eles adoraram e em qual momento aconteceu essa adoração. Momentos grandiosos podem levar a uma adoração grandiosa.

QUESTIONÁRIO

1- O que se pode observar na adoração realizada por Moisés e Miriã?

Ex. 15:1 e 15:20-21. Temos aqui um desses momentos grandiosos: Deus liberta seu povo com mão poderosa do Egito. Aqui vemos Moisés com 80 anos e Miriã com aproximadamente 95 anos, no mesmo momento tendo a mesma razão para alegrar-se diante do Eterno, mas cada um na sua intimidade e espontaneidade para com Deus, levando a outros a fazerem o mesmo. Pode-se dizer que era a mesma canção e a mesma intenção diante de DEUS, mas não a mesma forma de adoração. Moisés e os filhos de Israel apenas nas vozes como um coral. Miriã e as mulheres com instrumentos musicais e expressão corporal.

Pense: Qual forma de adoração foi a mais correta? Qual forma não agradou a Deus?

Deus não reprovou nenhuma delas.

2- Encontramos na bíblia outro exemplo de adoração, num momento dos mais grandiosos. Aconteceu diante da arca da aliança que era o símbolo da presença de Deus entre seu povo.

1 Cro. 15:3: Davi reuniu todo povo de Israel em Jerusalém, para fazer subir a arca do Senhor ao lugar onde tinha preparado.

1 Cro.15:16: Constituiu cantores e músicos com alaúde, harpa e

címbalos, que se fizessem ouvir e levantassem a voz com alegria.

2 Sam. 6:5: Davi e toda casa de Israel se alegravam com toda sorte de instrumentos de pau de faia: como a harpa, e o saltério, tamboris, pandeiros e com címbalos.

1Cro. 15:19: Assim os cantores Hemã, Asafe e Eta, se faziam ouvir com címbalos de metal.

1 Cro. 15:24 e 28: Com trombetas perante a arca de Deus e fazendo ressoar alaúdes e harpas.

2 Sam. 6:15: Davi fez subir a arca do Senhor com júbilo (alegria), ao som de trombeta.

1 Cro. 15:27: Davi vestia um roupão de linho fino e também um éfode de linho. Trajava-se semelhante aos levitas.

2 Sam. 6:16 e 23: Mical, a filha de Saul, olhou duma janela, e vendo a Davi dançar e tocar, o desprezou no seu coração.

Um momento grandioso, a arca retorna para Israel e entra pela primeira vez em Jerusalém. A preocupação de Davi era certificar-se que Deus seria louvado com todos os instrumentos musicais que eram tocados pelos levitas. Também observamos a adoração espontânea de Davi, saltando com todas as suas forças. Alguns afirmam que Davi ficou sem roupa, mas uma análise cuidadosa de 2 Sam. 6:1-15 e 1 Cro.15, percebe-se que o rei se despiu das vestes reais para trajar-se como os levitas e assim simbolizar que ali não mais estava o rei, mas sim um adorador.

Pense: Por que o desprezo de Mical pelo adorador Davi lhe custou caro?

Podemos reprová-la a adoração de um adorador se esta vier do seu coração, e Deus a receber?

3- Como harmonizar honra louvor e adoração no culto a Deus?

Quando a igreja se reúne para louvar a Deus tudo deve ser realizado com ordem e decência. 1 Coríntios 14:40. O ambiente deve ser preparado e cada pessoa deve concentrar-se no momento, entrando na “atmosfera” de louvor a Deus, buscando a intimidade com Ele. 1 Tm.2:8.

Davi, um adorador, desejou organizar o louvor a Deus e assim:

- Identificou e separou talentos que poderiam ser utilizados no culto ao Eterno: 1 Cr. 25:1-8;

- Mencionou alguns instrumentos musicais da sua época que poderiam ser utilizados neste culto: 1 Cr. 25:1-8; Sl. 71:22; Sl.150:1-6.

Como louvar e adorar a Deus? (continuação)

- Relatou algumas expressões corporais favoráveis ao louvor/adoração: *Sl.47:1; Sl.134:1-2; Sl.28:2.

- Destacou a alegria e o júbilo que devemos ter quando estamos na casa de oração para louvar ao Senhor: Sl. 122:1; Sl.63:7; Sl.32:11 entre outros.

* Salmo dos filhos de Corá.

4- Quais outros cuidados (zelo), devemos ter para que o culto seja uma adoração a Deus?

- A santificação do músico/cantor: Davi era um músico cheio do poder de Deus. A unção estava nele e não na sua harpa (I Sm. 16:23); O músico da Igreja de Deus deve consagrar sua vida, com oração, jejum, estudo da palavra e agir conforme os padrões bíblicos e não mundanos (I Cr.15:12).

A harpa era o instrumento nas mãos de Davi, mas Davi era o instrumento nas mãos de Deus. I Sm. 13:14; Atos 2:30.

- Reconhecer que talento é algo que Deus deu aos homens: Tocar um instrumento musical é um dom, um talento e qualidade dada por Deus (I Co.7:7; I Pe.4:10-11). Assim como os pássaros criados por Deus cada um produz um som diferente do outro, Deus deu talentos para os homens tocarem diversos instrumentos para seu louvor.

- O ritmo adequado: A idéia do louvor não deve estar em tocar o que “eu” gosto, mas em agradar ao Senhor. Deve haver o cuidado de não oferecer ao Senhor o “fogo estranho” (Lv.10:1-2). Um ritmo inadequado para reverenciar a Deus é como uma oferta inadequada (Gn.4: 5-7).

- O músico/cantor deve ser um adorador: O músico deve se colocar como adorador e nunca como um “artista”. Deve ser humilde em sua conduta, entregar-se a Deus e engrandecê-lo. Nunca se exaltar ou gloriar-se, mas destinar toda glória ao Eterno. João 5:41; João 7:18; João 8:50;

5- Qual a finalidade do louvor conforme textos do Novo Testamento?

Vamos analisar os versos a seguir. Paulo estava orientando sobre o louvor na Igreja de Deus.

“A palavra de Cristo habite em vós abundantemente, em toda a sabedoria, ensinando-vos e admoestando-vos uns aos outros, com salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando ao Senhor com graça em vosso coração.” Col. 3:16

Em toda a sabedoria, ensinando-vos e admoestando-vos uns aos outros: O louvor também tem finalidade de ensino e correção do povo de Deus. A sabedoria que Deus dá aos seus filhos não se compara a sabedoria dos homens (I Co.2:4), porque Ele espera que seus servos preguem e ensinem a verdade (João 16:13).

“Falando entre vós em salmos, e hinos, e cânticos espirituais; cantando e salmodiando ao Senhor no vosso coração.” Ef.5:19

“Que farei, pois? Orarei com o espírito, mas também orarei com o entendimento; cantarei com o espírito, mas também cantarei com o entendimento.” I Co.14:15

Com salmos, hinos e cânticos espirituais: A referência aos salmos é menção aos Salmos contidos na Bíblia, que já eram cantados desde a antiguidade por Israel. Hinos e cânticos espirituais são canções inspiradas por Deus (semelhante aos Salmos), mas que em sua maioria não estão catalogadas no livro dos Salmos, por exemplo: o cântico de Moisés (Exo.15), o cântico de Ana (I Sm.2), o cântico de Maria (Lc.1:46-55), o cântico de Zacarias (Lc.1:67-79), etc. cremos que ainda no presente tempo Deus continua dando inspiração espiritual aos seus servos para compor novas canções, para que esses venham cantar com o espírito, mas também com o entendimento.

PENSAR

Nossa forma de adoração deve buscar agradar a quem? A Deus ou aos homens?

CONCLUSÃO

É fundamental que os músicos, cantores, o ministério e a Igreja de Deus busquem a direção do Senhor, dediquem-se ao aperfeiçoamento espiritual e material da música dentro da igreja. Sejam homens e mulheres que se humilham para adorar o Senhor em espírito e verdade (João 4:23).

Por que glorificar a Deus?

Verso Áureo

Portanto quer comais quer bebais, ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a gloria de DEUS. I Cor. 10:31

INTRODUÇÃO

Uma contemplação minuciosa de tudo o que Deus criou, árvores, animais, frutas, estrelas, fonte de águas, etc, provam que Ele possui sabedoria infinita. Deus tem potencialidade ilimitada, e a sua criação testemunha isso. Por essa razão não restam dúvidas de que Ele é merecedor de toda honra e glória.

QUESTIONÁRIO

1- Por que dar glória somente a Deus, e por que ele não aceita compartilhar sua glória?

Deus no seu amor pode providenciar tudo ao homem, carros, casas, alimento, emprego com salários condignos, mas não aceita que Sua glória seja compartilhada ou dada a outros deuses. Nos dez mandamentos já se observa que Deus proíbe a adoração a outros deuses e dar glória a eles.

Isa. 42:8; Exo. 20:1-5.

2- Glorificar a Deus é uma ordem?

A bíblia nos mostra que o próprio Deus, ordena que seu povo lhe dê glória. O uso do imperativo nos remete uma ordem ou apelo que Deus faz. Compreendendo isso, devemos inclinar a cabeça e dar glória ao Criador por tudo.

Salmos 22:23; 1 Cro. 16:28; Isa. 42:12.

3- Os servos da aliança renovada têm motivos para glorificar a Deus?

O apóstolo Pedro, na sua primeira carta, no capítulo 1, verso 18 e 19, enfatiza que fomos comprados por um alto preço: o preciso sangue de Cristo. Devemos lembrar que éramos pecadores, mas que

fomos regatados pela morte do messias, por isso devemos glorificar ao Deus Eterno.

Salmos 78:32-35; 1 Cor. 6:20.

4- Quais outros motivos temos para glorificar ao Eterno criador?

A santa e perfeita da lei de Deus, demonstra inevitavelmente sua natureza de juiz justo. Salmos 19:7-9. Deus trará juízo sobre as nações da Terra e estabelecerá para sempre seu reino na Terra, caberá a todas as nações dar a Ele glória.

Isa. 66:22-23; Apc.15:4.

5- Devemos dar-lhe glória por sua fidelidade e pelas obras maravilhosas, feitas por Jesus entre nós:

No Salmo 115:1, a expressão “ao teu nome dá glória” indica que o Eterno não divide sua gloria com mais ninguém, porque a sua fidelidade e misericórdia duram de geração a geração. Nos milagres de Jesus o povo não dava a glória a ele, mas glorificavam o autor de toda obra maravilhosa, o Senhor Deus. Mateus 15:31. Dê você também a glória devida a Deus pelas obras que Ele fez em sua vida.

6- Devemos glorificar a Deus por nos libertar do mal:

Salmos 50:15. De acordo como este verso, duas ações o homem deve fazer: invocar e glorificar ao Senhor. É Ele quem livra o homem das suas angústias. Aqueles que possuem corações frios não podem verdadeiramente glorificar ao Deus uno, porque o pecado tornou-se o senhor das suas vidas. Salmos 50:16-19.

7- Por que o rei Herodes foi punido com uma morte cruel?

Por não haver dado glória a Deus pelo fato de seu país ter em abundância, que abastecia o país vizinho, mas aceitou a glória para si. Atos 12:20-23.

CONCLUSÃO

Antes de Israel existir o Eterno já era Deus. Tanto o povo de Israel, como a Igreja também chamada de Israel de DEUS (Gl. 6:16), são chamados a adorar, cultuar e glorificar ao Deus de Abraão, Isaque e Jacó por tudo, o que somos, o que seremos, e pelo reino que almejamos que virá do Céu para a Terra. A Ele toda glória eternamente amém.

Como melhor servir ao Eterno

Verso Áureo

Porque a circuncisão somos nós, que servimos a Deus em espírito, e nos gloriamos em Cristo Jesus e não confiamos na carne. Fp. 3:3

INTRODUÇÃO

O povo do Eterno foi chamado desde o Egito para servi-Lo. Antes da vinda do messias foram necessários rituais e sacrifícios para que as pessoas tivessem conhecimento da lei e da vontade de Deus. A partir do messias, somos todos chamados a entregar o coração a Deus, para que Ele escreva sua lei em nossos corações. Para isso acontecer é necessário nascermos da água e do Espírito. Desta maneira torna-se possível o cumprimento do Salmo 1:1-6 na vida daqueles que são de Deus.

QUESTIONÁRIO

1- O que disse Deus a faraó acerca de seu povo, e porque o levou ao deserto?

“Deixa ir o meu povo para que me sirva no deserto”. O lugar para onde ia o povo era muito difícil de sobreviver, sabemos da dificuldade num deserto: calor intenso durante o dia, frio intenso durante a noite, presença de animais peçonhentos, escassez de água e comida. Mas Deus estava disposto sustentar e proteger seus filhos mesmo diante dessas dificuldades.

Ex. 4:23; Ex. 7:16.

2- O que palavras foram dadas a Israel sobre servir e temer ao Deus único?

Servir, temer, obedecer ao Deus uno, guardar seus mandamentos e sua palavra nos trará uma infinidade de benefícios para esta vida. Basta observar o que aconteceu com Israel, quando a falta de temor do Eterno, trouxeram conseqüências ruins para o povo. Escolhamos a quem servir! Deut. 6:3-13; Josué 22: 5.

3- O que disse Daniel dos anjos, quantos serviam a Deus?

Milhares e milhares, miríades de miríades, o serviam a Deus e assistiam a Ele. Dn.7:10

4- De que forma as mulheres serviam ao ministério Jesus enquanto esteve na Terra?

O serviam com seus bens. Por isso entendemos que as bênçãos financeiras que Deus nos tem dado, devem ser usadas em prol da Sua obra aqui na Terra. Luc. 8:3.

5- Como ministério da igreja primitiva o servia ao Senhor?

Serviam com jejum, oração e com muitas lagrimas. Atos 13:2; Atos 20:19.

6- Qual era esperança que levava Paulo e as 12 tribos a servirem a Deus?

Eles serviam fervorosamente de dia e de noite, acreditando nos mandamentos, nas profecias, na ressurreição dos mortos e em todas as promessas do Eterno pai. Atos 24:14; Atos 26:6-9.

7- Como deve ser a conduta daquele que serve ao Senhor Deus?

Apesar de muitos ainda hoje possuir temor aos ídolos, o servo de Deus rejeita a idolatria. Serve apenas ao Deus verdadeiro e invisível, porque sabe que a adoração ao ídolo não tem valor. Também preocupa-se em fazer o melhor para família, filhos, esposa, marido e patrões. 1 Cor.10:19; 1 Tess.1:9; Col. 3:20 -25.

8- O que a morte de Jesus faz aos que se achegam a Deus para o servir?

Faz a purificação da consciência das obras mortas, para servirmos ao Deus vivo. Hb. 9:14.

9- De acordo com a visão do Apocalipse, que Deus fará com os glorificados das nações?

Eles servem o Senhor de dia e de noite. Nunca mais terão fome, nem sede, serão apascentados por Cristo e Deus limpará de seus olhos toda a lágrima. Apc. 7:15-17.

Nossa sensibilidade

Verso Áureo

E digo isto, e testifico no Senhor, para que não andeis mais andam também os outros gentios, na vaidade do seu sentido. Efésios 4:17

INTRODUÇÃO

Por meio deste estudo vamos aprender algo sobre a sensibilidade humana. Nosso bom senso nos faz perceber, refletir e sentir, sobre as coisas que nos cercam. Mas também a falta de bom senso pode nos levar a apostasia total, perder o senso do que é certo e do que é errado.

QUESTIONÁRIO

1- Como se observa a insensibilidade nos homens pré-diluvianos e em Sodoma e Gomorra?

Nos pré-diluvianos, nos moradores de Sodoma e Gomorra podemos ver uma depreciação total das boas coisas, aquelas aprovadas por Deus.

Eles praticavam o mal de forma desenfreada, sem limites, para eles parecem que o quanto pior era, melhor para praticar. Isso se chama na bíblia de iniquidade.

Gn. 6:5; Gn. 18:20-22.

2- Como podemos ver a sensibilidade de Deus?

O Eterno vendo a iniquidade de Sodoma e Gomorra decide destruir as cidades. Porém ao revelar por meio do anjo a Abraão que as cidades seriam destruídas, Abraão apela para sensibilidade de Deus para com os “bons”. Devida a sensibilidade de Deus, foi dada a possibilidade de que Ló e sua família não perecessem.

Gn.18:23-33; Gn. 19:16-18.

3- O que os apóstolos dizem dos gentios que vivem sem Deus? Como são suas ações?

Seus atos são repugnantes, seus corações insensatos, entregues a todo tipo de devassidão que vem sobre os incrédulos. Estas não

devem ser características na vida daqueles que se converteram ao Senhor.

Rom.1:21-28; 1 Pd. 4:2-3.

4- O que disse Elifaz a Jó sobre a situação do homem em relação a Deus?

Que o homem é corrupto e bebe iniquidade como a água. Jó 15:14-16.

5- O que diz Isaias e Judas dos homens que se deixaram levar pela ganância?

São insensíveis ao próximo e a Deus aqueles que se deixam levar pelo lucro, se venderam e entraram no caminho de Balaão.

Isa. 56:10-11; Judas 1:11.

Pense: Até que ponto você é fiel ao Eterno e tem um espírito sensível?

6- De que forma podemos ver a sensibilidade presente nos primeiros convertidos?

A sensibilidade produzida pelo Espírito de Deus, deu-lhes o temor, permitiu que seus olhos pudessem ver a necessidade do próximo, e desejar repartir as coisas uns com os outros. Havia alegria e muito louvor ao Eterno pai.

Atos 2:42-47.

7- Há sensibilidade de Deus para com todos os homens, até mesmo pecadores?

Sim. Ele faz cair a chuva sobre bons e maus, e ingratos.

Mat. 5:43-48; Luc. 6:35.

PENSE

Como você se comporta diante das injustiças e diante da miséria humana? Nas necessidades do próximo, sente vontade em ajudar ou acha que nada é com você?

Um coração grato diante de Deus

Verso Áureo

“Em tudo dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco”. 1 Tes. 5:18

INTRODUÇÃO

O que podemos dizer da oportunidade de desfrutarmos as bênçãos nessa vida que quando bem administrados com sabedoria, que Deus nos proporciona? O salmista nos diz: Cantarei ao Senhor, porquanto Ele nos tem feito muito bem. Paulo falou em tudo dai graças, porque está é a vontade de Deus, em Cristo Jesus, para convosco. Observe que ele disse em TUDO, por tudo, e até pelo que não é bom.

QUESTIONÁRIO

1- Qual foi a motivação que teve Abel que veio a agradar a Deus?

Houve em Abel a motivação de ser grato, e sua oferta agradou porque foi motivada pela fé, que existia naquele justo homem de Deus. Até hoje seu exemplo ainda fala em nossos corações.

Gn. 4:1-7; Hb. 11:4.

2- Por que aconteceu grande desgraça por Davi contar o povo de Israel, havia algo demais em fazer isso?

Contar o povo não foi nada demais, mas Davi queria saber quantos homens tinha para puxar a espada, que ele podia contar para a guerra. Isso desagradou ao Senhor. Ele deveria agradecer e saber que a vitória vinha de Deus. O castigo veio por ele confiar no número de homens e não no seu Deus. 1 Cro. 21:5 e 21:7-14.

3- Davi vendo o sofrimento do povo, e naquele momento Deus envia um anjo, e manda ele construir um altar, desta vez Davi mostra a gratidão a Deus diante da proposta de Ornã?

Depois de todo aquele sofrimento em que Davi tomou as dores do povo, foi lhe oferecido tudo de graça, aquele lugar e inclusive os bois para holocausto. E Davi diz: Não oferecerei holocaustos que não me custe nada. Atitude de gratidão. 1 Cro. 21:23-24.

4- Que mais disse Davi sobre ser grato a Deus?

Rendei graças porque Ele é bom e sua misericórdia dura para sempre. 1 Cro. 16:29-34.

5- Depois de Deus ter feito maravilhas, tendo ouvido o relatório dos espias, o povo mostrou sua ingratidão de que forma?

Deveriam agradecer, porque sua jornada estava prestes a terminar, e a terra prometida estava próxima. Mas começaram a ver a parte mais difícil de que ainda faltava derrotar os gigantes. Então a glória do Deus de Israel apareceu e Ele prometeu o castigo. Quantas vezes isso tem acontecido em nossa vida? Num. 14: 2-4, versos 10 a 12.

6- Ser grato a Deus foi uma ordenança que Ele deu a Israel?

Sim, ao lermos esse texto percebemos que o povo de Deus deve ser grato, ao comer e se fartar. Lembra-te e não te esqueças do Senhor teu Deus, não digas no teu coração eu tenho porque é do trabalho das minhas mãos, mas lembre-se que aquilo que você possui foi o Senhor quem te deu. Deut. 8:10-20.

7- O que diz o salmista e a carta aos hebreus sobre gratidão, e como expressa-la?

O que darei ao Senhor? Tomarei o cálice da salvação, invocarei o nome do Eterno, com sacrifícios de ações de graças e hinos de louvor ao criador. Salmos 116:12-14 e 17-19; Hb. 13:15-16.

8- O que o apóstolo Paulo disse sobre sermos gratos?

Agradeça a Deus por ser escolhido, antes de chocarrices ações de graças, e sede agradecidos. Efe. 5:4 e 20; Col. 3:15.

PENSE

Deus tem seus propósitos, Ele tudo sabe e nos ama. Seja grato por aquilo que você possui, porque na verdade tudo é do Senhor. Do Senhor é a Terra.

Vida próspera segundo a Bíblia

Verso Áureo

“Cantem e alegrem-se os que tem prazer na minha retidão; e digam sempre: glorificado seja o Eterno que se compraz na prosperidade do seu servo”. Salmos 35:27

INTRODUÇÃO

Prosperidade é qualidade ou estado de prospero; Situação privilegiada, favorável ditosa e feliz; Venturoso e bem-sucedido. Neste estudo não temos nenhuma intenção em afirmar que Deus desaprove os que vivem na pobreza, nem tampouco ensinar a teologia da prosperidade. Aprendemos no Salmo 73:3-18 que não devemos ter inveja do ímpio que prospera em seu caminho, por outro lado vemos que grandes homens de Deus prosperaram em sua vida, buscando ao Altíssimo, obedecendo seus mandamentos, sendo aprovado por Deus, que tinha prazer em abençoá-los. É comum vermos a pessoa que se converte a Deus e em resultado de seu bom testemunho, cria um clima favorável, positivo no trabalho que realiza e o faz prosperar.

QUESTIONÁRIO

1- O que prometeu Deus aos filhos de Israel se eles obedecessem seus mandamentos?

Deus promete muitas bênçãos para o seu povo, na condição de obediência aos seus mandamentos. Seriam abençoados em tudo que fizessem, em todo lugar que tivessem seu trabalho, na cidade ou no campo e vitória total sobre seus inimigos. Deut. 28:1-14; Deut.29-9.

2- O que disse Deus no caso de desobediência aos seus mandamentos? E porque Deus age assim?

Deus o Eterno ameaça Israel com toda sorte de maldições no campo, na cidade, e em toda parte, julgo dos inimigos, falta de proteção e pobreza. Vemos tudo isso aconteceu na história desse povo peculiar, podemos concluir que Deus em sua soberania “açoita” aquele que recebe por filho, aqueles assumiram compromisso com Ele, mas dão mau testemunho e o desonram.

Deut. 28:15-29; 1 Samuel 2:30; Hb.12: 5-11.

3- Quais foram os segredos do rei Uzias para vencer os inimigos e ficar mais tempo no trono, e prosperar?

Esse rei também chamado de Azarias foi um homem que buscou a Deus em oração e prosperou em tudo, venceu seus inimigos e foi o rei que mais tempo ficou no trono, 52 anos. Também o servo fiel que em obediência e perseverança buscar a Deus terá seus sonhos concretizados. 2 Cro. 26:5-7; 2 Reis 15:2.

4- O que nos ensinou Jesus (Yeshua), sobre a ansiedade pelas riquezas?

O mestre condenou a ansiedade de enriquecer por ganância, de por nosso coração nas riquezas esquecendo-nos de dar a prioridade ao reino de Deus. Quando colocamos seu reino em primeiro lugar todas as demais coisas nos serão acrescentadas. Luc. 12:22-31.

5- O que disse o mestre sobre projetar sonhos e planos, o que podemos aprender sobre os desperdícios?

O mestre ensinou que assim como numa construção tudo deve ser planejado, porque é vergonhoso começar e não ter condições de concluir, nossos sonhos e projetos devem ser construídos por meio da fé e oração, buscando a sabedoria de Deus para um bom planejamento.

Jesus nos deu exemplo para que nada venha a ser desperdiçado, infelizmente isso tem acontecido com muitos crentes, que culpam a Deus ou ao diabo por seus fracassos, quando o problema está neles mesmos. Lc.14:28-29; Jo 6:12.

6- Por que Jesus disse: “Mais fácil um camelo passar no fundo de uma agulha do que um rico herdar o reino de Deus”?

O mau uso do dinheiro tem sido a raiz de todos os males. O jovem rico deixou de seguir a Jesus por preocupações e amor ao dinheiro, quando isso acontece é quase impossível o rico herdar o reino. Muitos fazem mau uso desse texto para permanecer acomodados na mesmice e na mediocridade, se não houvesse os ricos não haveria emprego para os mais pobres, Deus usa os ricos para nos abençoar. 1 Tm. 6:10; Lc.18:18-27; Lc. 8:2-3; 1 Tm. 6:17-18.

Esperança em Deus e na Sua palavra

Verso Áureo

“Mas desejamos que cada um de vós mostre o mesmo cuidado até ao fim, para completa certeza da esperança”. Hb. 6:11

INTRODUÇÃO

Qual deve ser esperança para nossa vida, em quem devemos confiar? Nos governos humanos? Eles são importantes e existirão enquanto não se manifestar o reino de Deus. Nós os servos do Altíssimo, temos uma única e viva esperança, como já disse o rei Davi: *“Uns confiam em carros e outros em cavalos, mas nós faremos menção do nome do Senhor nosso Deus”*. Salmos 20:7.

QUESTIONÁRIO

1- Qual relação entre fé e esperança, e por que foram escritas as escrituras?

A esperança está intimamente ligada a fé, e as escrituras nos foram dadas para termos fé e esperança. Heb. 11:1 e Rom. 15:4.

2- Por que devemos contar aos filhos as maravilhosas obras de Deus, qual a condição dos que estão sem a direção de Cristo?

Para que depositassem em Deus a sua esperança, porque os gentios sem o messias estariam todos sem as promessas e sem esperança. Salmos 78:4-7 e Efe.2:11-12.

3- Que se torna para o fiel a esperança na sua morte?

A esperança é como a âncora da vida, que o justo tem até na sua morte. Pv.14:32.

4- O que podemos esperar dos que já morreram em Cristo?

Não somos ignorantes, por isso não nos entristecemos, porque temos esperança que os mortos em Cristo ressuscitarão, assim como Jesus ressuscitou dentre os mortos.

1 Tes. 4:13; 1 Pedro 1:3.

5- Como é chamada nossa esperança e quando Paulo esperava ver realizada sua esperança?

Nossa feliz esperança! Paulo a aguardava para o dia da vinda do reino de Deus.

Tito 2:13 (ver tradução israelita); 2 Tm. 4:8.

6- O que nos levará fazer esta esperança?

Purificar nossos pensamentos assim como ele é puro. O profeta Jeremias disse: *“bom é ter esperança e aguardar em silencio a resposta de Deus”*. 1 Jo. 3:3 e Lam. 3:26.

7- O que é dito do hipócrita e qual a condição daquele que põe em Deus sua esperança?

Feliz de quem põe sua esperança em Deus. A esperança do hipócrita perecerá e ficará frustrada, o Deus de Israel é nosso auxílio nossa esperança, Bendito o homem que nele confia.

Jó 8:13-14; Jer. 17:7 e Salmos 146:5.

8- O que possui em abundancia o filho de Deus, em que se regozija?

O Deus da esperança nos enche de gozo e de paz, pela virtude do Espírito do Santo, e também nos gloriamos na esperança da gloria de Deus. Rom. 5:1-5.

REFLEXÃO

A bíblia diz que a esperança nos livra da confusão (Rom. 5:5), e mesmo em tempo de tribulação o Eterno será a esperança do seu povo (Joel 3:16). Esforça-te e Ele fortalecerá o vosso coração, vós todos que esperais no Senhor (Salmos 31:24). Por que há tantas pessoas que dizem crer no Eterno e vivem em confusão e desespero?

O Eterno Pai é Deus para todos os momentos

Verso Áureo

“Os sírios disseram: O Senhor é Deus dos montes, e não Deus dos vales; toda esta grande multidão entregarei nas tuas mãos; para que saibas que eu sou o Senhor”. 1 Reis 20:28

INTRODUÇÃO

Seja em momentos dos mais difíceis da vida, em que estamos no vale dos sofrimentos. O Deus de Israel é nosso auxílio, e está sempre presente em todos os momentos da vida. Portanto não há motivo para temer, quando estamos em sua presença, com meditação e com obediência a sua palavra, porque sabemos que nada pode deter sua ação sobre nós. Deus é um Ser infinito e existente por si mesmo. O início e o fim de todas as coisas, infinitamente perfeito criador e regulador do universo. Os lugares altos nos dão a sensação de segurança e superioridade. Para quem está nos lugares altos os problemas da vida parecem pequenos. Para quem está sobre a montanha olhar para baixo tudo parece pequeno. Os sírios pensavam que o Deus de Israel era apenas o Deus dos montes. Lembre-se que antes de Israel existir, e depois do seu fim como nação, o Eterno continua sendo Deus único.

QUESTIONÁRIO

1- Nosso inimigo tem medo de quem está nos lugares altos da vida?

O servo do Eterno que jejua e ora intimida satanás, porem não está livre da tentação maligna.

Juízes 16:17; 1 Cor. 10:12; Efésios 4:27; Gálatas 6:7.

2- Nos lugares altos travou-se grandes batalhas entre o bem e o mal?

Satanás aproximou-se de Jesus para tentá-lo no monte. O profeta Elias travou sua maior batalha contra os profetas de Baal e Asera no alto do monte. O diabo respeita o homem cheio do Espírito, mas jamais deixará de rondar procurando uma oportunidade para levá-lo a pecar.

Mat. 4:1-11; Mar. 1:12-13; Luc. 4:1-13; 1 Reis 18:19-40; 1 Ped. 5:8.

3- O verdadeiro servo sabe que foi Deus que o colocou num lugar alto?

Se você se sente bem seguro na vida e tranqüilo, saiba que foi nosso Eterno Deus que permitiu, glorifique somente a Ele.

Prov. 16:18; Atos 17:25-28.

4- Por mais profundo que seja seu vale devemos entender que Deus estará por cima dele:

Deus revelou os segredos do rei da Assíria, cercou e protegeu e protegeu Elizeu com cavalos e carros de fogo, e feriu o exército assírio de cegueira, Deus é mais altos que os montes.

2 Reis 6:8-12, vers. 17-18; Salmo 121:1-2.

5- É melhor estar com Ele no vale do que ficar sem Ele no monte:

Se Deus estiver com você na adversidade fará toda a diferença. Os amigos de Daniel não sabiam se Deus os livraria da fornalha, mais estavam convictos e confiavam Nele com todo fervor.

Isaias 41:10; Salmos 30:5; Dn. 3:17-18.

6- É no vale da vida que são conquistadas as maiores vitórias?

Deus permite que seu servo chegue ao “fundo do poço”, para lhe dar uma demonstração de que o ama e cuida dele. Davi venceu Goliás no vale. Os ossos ganharam vida no vale. Depois do nosso sofrimento poderemos contar um grande testemunho de bênção.

1 Samuel 17:3,32-52; Ezequiel 37:1-10.

7- Nosso Deus nos socorre tanto nos montes como nos vales?

Sim. Quando o rei Josafá estava com dificuldade, Deus mandou um profeta confortá-lo. O salmista confia que mesmo no vale da sombra da morte, não temerá mal algum. Os discípulos do mestre ficaram tristes ao saberem que ele iria deixá-los, porem Jesus lhes disse eu enviarei outro consolador o Espírito do Santo, para estar convosco para sempre. Você tem pedido esse poder sobre sua vida? Busque espere e confie no Eterno.

2 Cro. 20:15-17; Salmos 23:4; Jo 14:16.

O quanto Deus me deve?

Verso Áureo

Que conclusão podemos tirar? Acaso Deus não é justo? De modo algum! Porquanto Ele declara a Moisés: terei misericórdia de quem Eu quiser ter misericórdia e terei compaixão de quem Eu desejar ter compaixão". Romanos 9:14-15

INTRODUÇÃO

Como verdadeiros cristãos, devemos conhecer que parte nos cabe na relação com Deus. Muitos caem na fé, abandonam a jornada santa por se “magoarem” com Deus, por pensar que Ele deveria cuidar melhor de sua criação. Esse é um assunto que permeia nossa cabeça em momentos difíceis, mas com entendimento seremos capazes de aprender a ação adequada diante das lutas.

QUESTIONÁRIO

1- O que somos nós?

Somos uma pequena parcela de milhões de seres, ambientes, estrelas, planetas que foram criados por Deus (Gn1:31). Vemos o espanto do salmista e sua gratidão quando declara: “Quem é o homem para que com ele te importes? (Sl. 8:3-5; Sl. 139:14).

2- Quem é Deus?

Ao longo das escrituras sagradas acompanhamos inúmeros feitos de Deus, que nos permitem entender um pouco sobre Ele, mesmo que o conhecimento pleno de Deus seja algo distante de seres finitos, sabemos que:

- Ele criou tudo: Sl.104:24; Rm. 1:19-20
- Sabe de tudo: Jr. 10:12; Pv. 2:6
- Conhece a cada um. Deus conhece intimamente seu povo e sua criação: Sl 147:4; Is. 49:13-6.
- É eterno: 1Tm. 1:17; 1Tm. 6:16.
- Nos ama: Jo. 3:16; Ef. 2:12-13.

3- O dilema de Jó: “Por que comigo?” Quantas vezes nos fizemos essa pergunta?

Acreditamos que sempre alguém nos deve algo, os filhos tratam os

pais como seus devedores, cônjuges se cobram por achar que o outro lhe deve, nos desanimamos em empregos quando achamos que não recebemos aquilo que deveríamos. Não é de se estranhar que tal pensamento se estenda a relação com Deus, onde o homem se vê no direito de questionar seu criador (Rm 9:20; Is 45:9). Vivemos a era do ressentimento, onde nós estamos no centro e por isso nos ressentimos quando algo não parece de acordo com o que cremos ser bom.

4- Como superar o ressentimento?

É interessante primeiro entendermos as “personagens” na nossa vida, e onde “eu” me encaixo. Deus é o criador e não nos deve nada. O fato de termos nascido, termos conhecido quem e o que conhecemos, vivido o que vivemos, isso já vale a pena. Somos péssimos em contemplar as maravilhas de Deus. Devemos servir a Deus por Ele ser Deus, não por benefícios e privilégios que Ele venha a oferecer. (Jó 2:10)

5 - Devo me conformar com os dias maus?

De modo algum! Imagine que você está em uma canoa e de repente uma nevoa encobre tudo, você não enxerga nada a sua frente. Quando percebe sua canoa acaba presa em algumas pedras, seu passeio é interrompido. Frustrante, não? Depois de resmungar, reclamar, finalmente a nevoa se dissipa e você vê claramente que a alguns metros de você a uma grande cachoeira que certamente teria lhe matado na queda. Como seria sua reação agora? Note que a nossa reação está ligada a como interpretamos a situação. A canoa estava presa nos dois momentos, mas o que mudou foi nossa interpretação ao fato de estarmos preso na pedra. Podemos interpretar mal o que Paulo disse, que tudo coopera para o bem (Rm 8:28). Tudo o que aconteceu na vida de José cooperou para o bem (Gn 50:20). Devemos aprender a enxergar como Paulo enxergava as dores da vida (2Co 4:17).

CONCLUSÃO

Devemos servir a Deus com alegria e confiança e não com ressentimento, porque certamente Ele está operando em nossas vidas em todo o tempo. Como Criador sabe do que precisamos e o que é melhor para nós. Somos nós devedores de Deus, e isso deve nos motivar.

DESAFIO

Acorde pela manhã e escreva a mão em um papel três coisas pelas quais você é grato a Deus.

O valor da transparência

Verso Áureo

Assim falai e assim procedei, como devendo ser julgado pela lei da liberdade. Tg. 2:12

INTRODUÇÃO

Não é difícil encontramos ao longo da vida pessoas que exteriorizam algo contrário ao que de fato sentem ou pensam. Seja devido aos desvios de caráter ou por necessidade de aceitação em determinados ambientes sociais ou até mesmo em relações interpessoais, como amizade, casamento, enfim. O fato é que devemos entender que nosso alinhamento com quem somos e o que fazemos de fato, influencia sim, em nosso relacionamento com Deus primeiramente, e também com todos a nossa volta. A transparência é uma virtude, ignorada por muitos, mas ainda assim é de suma importância.

QUESTIONÁRIO

1- O que é transparência?

Transparência é a qualidade do que é transparente (que se pode ver através, que é evidente), o que deixa claro sua posição, deixa transparecer.

2- Qual o benefício da transparência para nós?

Ser transparente te obriga a confrontar que você realmente é, dessa forma podemos estar prevenindo pecados pelo fato de estarmos atentos as nossas falhas, além de julgar menos, já que transparecemos nossas falhas e dificuldades.

3- Como a falta de transparência foi tratada por Deus e por seus servos?

O fato de Deus julgar as intenções (Pv 21:2, Hb 4:12) nos mostra a importância de nossas ações estarem alinhadas as nossas reais intenções. Por isso nos apresentar com verdade a Ele (Pv 22:21), não devemos nos esquecer das repreensões de Cristo aos religiosos da época (Mt 23:27-28; Pv 12:22) porque esses falavam bem, mas agiam mal.

4- Qual o papel da transparência em uma relação?

Imagine-se em um médico, e ele te pergunta: o que você está sentindo? Mas você com vergonha ou medo esconde ou mente sobre os sintomas. Qual a chance do médico descobrir a sua doença? E de te curar? Agora no lado espiritual, qual a chance do pastor ou alguém te ajudar se você não for transparente? (Mt 5:37). Ser transparente é a única chance que podemos dar as pessoas a nossa volta, de estarem conosco pelo que somos, não pelo que imaginam. O que sabemos do “outro” é interpretação nossa, esse “outro” não existe, por isso pessoas se frustram e se decepcionam, pois criam alguém que não existe. Nossa transparência é chance das pessoas criarem uma imagem mais próxima do que realmente somos, evitando assim futuras mágoas.

5- Transparência é grosseria?

Pessoas confundem muito atos grosseiros e comentários desnecessários com transparência. É comum ouvir frases do tipo: “ah, eu falo mesmo” ou “falo o que penso”. A transparência tem um aspecto físico interessante, é medida pela quantidade de luz que passa por ela. Trazendo para uma analogia espiritual, quanto da luz do Pai você tem refletido? A transparência é a ferramenta para fortalecer laços, não os destruir (Lc 9:54-55).

6- Somos transparentes?

A dificuldade de transparecer está ligada ao medo que temos de ser vulneráveis. Tememos expor nossas fraquezas, nossos medos, e para proteção muitos criam imagens falsas de si mesmos e vivem infelizes e inseguros, porque percebem que essa “personagem” não corresponde a realidade. Demonstrar nossas fraquezas, medos nos fazem confiar de fato em Deus, além de nos libertar do fardo de viver sob a sombra que criamos. Paulo, nosso irmão e apóstolo, descobriu sua força nas fraquezas. E você, quais são as suas?

CONCLUSÃO

Ser transparente nos aproxima de Deus e das pessoas que amamos, porque livres do fardo do medo de não ser aceito, nos sobra tempo para viver o amor que lança fora todo medo.

Cultivando a amizade

Verso Áureo

“Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a sua vida pelos seus amigos”. João 15:13

INTRODUÇÃO

Sabemos hoje que o ser humano é um ser social. Por mais que sejamos relutantes a isso, vemos cada vez mais o resultado negativo do nosso individualismo, seja em casa, no trabalho ou na igreja. Esse individualismo tem sido responsável pelo esfriamento do amor entre as pessoas, porque cada um tem vivido exclusivamente para seu interesse. Jesus nosso mestre nos deu ferramentas para sermos bons amigos, colocá-las em prática nos livrará de muitas decepções. Devemos nos lembrar que amando uns aos outros estaremos dando testemunho claro de quem somos discípulos. João 13:35.

QUESTIONÁRIO

1- É bom estar só?

Vemos já no princípio que Deus propõe que tenhamos alguém com quem contar, alguém que nos ajude, alguém que possamos partilhar o que temos. Gn 2:18.

2- O que esperamos de um amigo? O que Cristo ensinou?

Ao considerar alguém nosso amigo, depositamos no “outro” a idéia de que devemos ser servidos, queremos alguém fiel a nós, sincero conosco, que se importe conosco, veja que o que entendemos por amizade parte sempre do outro. Jesus por sua vez entendia que a amizade é responsabilidade própria e intransferível, prova disso se dá ao fato de chamar ao que lhe traía de amigo. Mt 26:50

3- O que aprendemos com a atitude de Jesus?

Podemos entender que o nosso amor não deve estar ligado ao exterior, ou seja, nossas atitudes não devem ser reféns do ambiente, veja que somos ensinados a dar a outra face (Lc 6:29), orar por aqueles que nos perseguem (Mt 5:44), perdoar aqueles que nos querem destruir (At 7:59). O verdadeiro amor vem de dentro, é seu. Como anda o seu amor? Está em você ou no ambiente a sua volta?

4- Somos bons amigos?

Para respondermos essa pergunta é necessário que sejamos maduros a ponto de reconhecer que não somos bons, nos colocamos sempre a frente do outro, somos solidários dentro daquilo que nós achamos necessário. Veja que diante do cego Jesus pergunta: O que queres que eu te faça? (Mc 10:51-52). Para sermos bons amigos devemos esquecer o eu, alimentar a empatia e nos interessarmos pelo outro e pela sua necessidade.

5- Há um propósito na amizade?

É interessante vermos que sempre ouve uma dependência mutua e sempre haverá, pois essa dependência é o que nos atrai, veja que Deus orientou pessoas a ensinar (Dt 6:7), que juntos somos mais fortes (Ecl 4:12). Não viveríamos o bastante para aprender tudo e achar tantas respostas. A amizade nos permite partilhar conhecimento e descobertas que sozinhos não conseguiríamos. Um belo exemplo disso é que você não convive com nenhum autor de qualquer livro que você leia, mas mesmo assim se beneficia da sua experiência, ou seja, você não precisa hoje fazer um bezerro de ouro para saber que Deus não se agrada.

6- Como evitar frustrações na amizade?

Uma das maiores lições de Cristo está exatamente em não criar expectativas nas pessoas, por isso confirmou que Pedro o negaria (Mt 26:34). Suas expectativas devem estar em Deus, pois certamente essas jamais serão frustradas. Nos magoamos pela expectativa que depositamos nas pessoas e quando essa imagem que criamos não corresponde ao nosso desejo daí nos vemos frustrados. Devemos nos colocar na condição de servos, dessa maneira não seremos magoados na espera de sermos servidos.

CONCLUSÃO

Há uma história que diz que certa vez um sábio estava comendo com seu discípulo e esse disse: como eu amo peixe. O sábio respondeu: não, você não ama peixe. O aluno pergunta: Por quê? E então o sábio lhe responde: você não ama o peixe, você ama o que ele te oferece, isso não é amor, amor verdadeiro é aquele com que você presenteia todos os que te cercam.

Quem somos nós nessa história? Seja você o peixe, dê o seu melhor.